

1. Leia as tiras a seguir:



- Na primeira tira, Hagar parece não entender as palavras ditas por Helga. Observe o sentido da preposição no texto, e explique o que ela disse.  
**Segundo Helga, não é recomendável comer pão e batatas na mesma refeição ( talvez porque engorde). Mas Hagar julgou que não poderia comer os dois elementos juntos, e sim separados.**
  - Por que não houve interatividade no diálogo entre eles? Como Helga deveria se expressar?  
**Helga empregou a preposição com, que, em geral, expressa a ideia daquele ( ou daquilo) que acompanha alguém ( ou algo). Para ser mais bem compreendida, nesse caso, seria adequado que ela dissesse: “Não se deve comer pão e batatas”, isto é, pão e também batatas.**
  - Na segunda tira, em que momento o quadrinista produziu humor, com o emprego da preposição sem?  
**No último quadrinho, quando se esclarece o motivo da falta de tinta e da falta de caneta (“falta”: sentido de preposição sem).**
2. Leia a introdução desta crônica, em que se narra a história de uma mulher que gosta de ajudar pessoas e animais, e complete as lacunas com a preposição, combinação ou contração adequadas:

“É sina de minha amiga penar pela sorte do próximo, se bem que seja um penar jubiloso. Explico-me. Todo sofrimento alheio a preocupa e acende nela o facho da ação, que a torna feliz. Não distingue entre gente e bicho, quando tem de agir, mas, como há inúmeras sociedades (com verbas) para o bem dos homens, e uma só, sem recurso, para o bem dos animais, é nesta última que gosta de militar. Os problemas aparecem-lhe em cardume, e parece que a escolhem de preferência a outras criaturas de menor sensibilidade e iniciativa (...).”

(Carlos Drummond de Andrade. Fala amendoeira.1997)

3. Leia a tira a seguir:



- a) O que o personagem quis dizer, ao criticar a roupa do amigo?  
**A roupa caía-lhe bem, porque era igualmente esquisita e desconjuntada com ele.**
- b) Que conjunção liga as orações e que valor semântico ela apresenta no contexto?  
**A conjunção subordinativa concessiva embora, que expressa concessão da realização de um fato: a roupa combina com o personagem, apesar de não combinar com mais ninguém.**